

Do cone de doces à lanterna reluzente: experiências que iluminam a trajetória dos alunos

Mais do que datas no calendário, costumes centenários preservados pelo Colégio Visconde de Porto Seguro promovem pausas, empatia e segurança emocional, fortalecendo a identidade intercultural da comunidade escolar

São Paulo, outubro de 2026 – Em uma metrópole que nunca para, o mês de outubro traz um respiro necessário para os estudantes do Colégio Visconde de Porto Seguro. O que no Brasil popularizou-se como a “Semana do Saco Cheio”, recesso pedagógico que acontece entre 13 e 16 de outubro, no Porto ganha um significado mais profundo: a Kartoffelferien (expressão traduzida literalmente como “férias da batata”). A pausa é uma adaptação tropical de uma tradição escolar alemã, que organiza o calendário não apenas pelas exigências burocráticas, mas pelo respeito aos ciclos da natureza e ao ritmo biológico das crianças.

Essa ponte entre culturas mostra que importar uma tradição não é copiá-la, mas dar a ela um novo significado. “Quando olhamos para a tradição escolar alemã, percebemos que o calendário respeita o fôlego emocional dos estudantes. Essa pausa permite que os alunos respirem com mais equilíbrio para a reta final do ano”, pontua **Josiane Richter, diretora institucional do DaF (Alemão como Língua Adicional) do Colégio Visconde de Porto Seguro.**

A diretora destaca outras quatro tradições germânicas que atravessam gerações e ganham novos significados no cotidiano dos estudantes:

1. Zuckertüte: O afeto familiar na transição escolar

No Brasil, a volta às aulas costuma ser marcada pela compra de materiais. Na Alemanha, a entrada em uma nova etapa escolar ganha doçura com a *Zuckertüte* (ou *Schultüte*), um grande cone colorido recheado de pequenos mimos. No Porto, essa tradição celebra o ingresso no 1º ano, ou seja, a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I. A magia acontece na ponte entre a escola e a casa: enquanto as professoras contam a origem do costume, as famílias brasileiras, conhecidas por seu forte engajamento afetivo, confeccionam os cones. Para Josiane, a *Zuckertüte* “aproxima os alunos de costumes alemães não apenas pelo conteúdo em sala, mas por experiências vivenciadas no cotidiano, transformando a ansiedade escolar em um rito de acolhimento, além de tornar-se uma memória afetiva que fica para sempre”.



2. Laternenfest: A luz da empatia sob o céu de novembro

Se na Europa a lenda de São Martinho fala sobre dividir um manto para espantar o frio do outono, no Brasil, a tradição ganha o calor das nossas noites de primavera. Durante a Festa da Lanterna, celebrada em novembro, as crianças recontam a história do soldado solidário de uma maneira prática e encantadora: confeccionam suas próprias luminárias e saem em uma caminhada noturna coletiva, embaladas por canções tradicionais. A mudança de estação não altera a essência da data; pelo contrário, reforça o sentido de comunidade. “No escuro da noite, a mensagem da partilha ganha corpo, som e luz. A criança percebe que uma chama individual é pequena, mas que várias lanternas juntas clareiam todo o trajeto. É uma vivência muito potente sobre empatia”, reflete a diretora.



3. Nikolaustag: A espera que ensina a simplicidade

Muito antes da chegada do Papai Noel nos shoppings brasileiros, a tradição germânica celebra, na noite de 5 para 6 de dezembro, a visita de São Nicolau. Da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental I do Porto Seguro, as crianças aprendem a limpar e preparar seus próprios calçados e confeccionar botinhas de papel para deixá-los na porta das salas de aula. A recompensa na manhã

seguinte é singela: maçãs, biscoitos e pão de mel. Em uma sociedade de alto consumo, a tradição atua como um contraponto pedagógico. O costume ensina às crianças brasileiras o valor da paciência, a importância da autonomia e a alegria de partilhar o essencial antes da grande euforia das festas de fim de ano.

4. *Osterbaum*: O renascimento em cores tropicais

Na Europa, a Páscoa marca o fim do inverno gelado e o triunfo da primavera. No Brasil, embora as estações sejam diferentes, o simbolismo do *Osterbaum* (a árvore de Páscoa) ganha vida na coordenação motora e na criatividade das crianças. Galhos secos são decorados com cascas de ovos, esvaziadas com cuidado e pintadas manualmente com pigmentos naturais. A confecção exige delicadeza para não romper a casca, ensinando sobre tempo e cuidado. Ao verem galhos secos ganharem cores, os estudantes assimilam a ideia de renovação contínua, compreendendo que períodos de recolhimento sempre abrem espaço para novos começos.



Tradições vivas, infâncias globais

Para a diretora, o sucesso dessa fusão cultural está na resposta que ela dá aos desafios contemporâneos. “Vivenciar tradições é também criar memórias afetivas que nos acompanham pela vida, fortalecendo vínculos, construindo pertencimento e deixando marcas que perduram muito além da escola. Elas permanecem relevantes porque respondem a necessidades humanas fundamentais: sentir-se pertencente, ter momentos de desaceleração e saber que fazemos parte de algo maior. Sejam as pausas no calendário ou os ritos afetivos, unir essas duas culturas nos ajuda a construir uma infância mais acolhida e resiliente”, conclui.

Sobre o Colégio Visconde de Porto Seguro

Fundado em 1878, o Colégio Visconde de Porto Seguro é uma das mais reconhecidas instituições de ensino internacional do Brasil. Com mais de 8 mil alunos matriculados anualmente, o Colégio atua da Educação Infantil ao Ensino Médio e conta com quatro *campi*, sendo três na capital paulista (Morumbi, Panambi e Vila Andrade) e um na cidade de Valinhos (SP). A instituição oferece uma formação plurilíngue e intercultural por meio de três possibilidades de currículo: Bilíngue, Internacional Alemão (Abitur) e International Baccalaureate® Diploma

Programme (IB DP). Reconhecido oficialmente como Escola Internacional desde 2022 por acordo com o governo da Alemanha, o Porto alia excelência acadêmica a uma visão global, preparando estudantes para universidades de referência no Brasil e no exterior. O Colégio possui certificações de destaque, como o selo Exzellente Deutsche Auslandsschule (Escola Alemã de Excelência no Exterior), além de chancelas da Fundação Alemã Casa do Pequeno Cientista e da Rede de Escolas Associadas da UNESCO. Em 2025, o Campus Panamby tornou-se oficialmente uma IB World School, integrando a rede global do Diploma Programme.

Informações

para

Imprensa

FSB Comunicação – colegiportoseguro@fsb.com.br

Isabella Kemen – isabella.kemen@fsb.com.br / 11 96615-5158